

ENTRE CONTROLE E COOPERAÇÃO: DETERMINANTES DA QUALIDADE DO RELATÓRIO INTEGRADO SOB A PERSPECTIVA DA TEORIA STEWARDSHIP

Cole Bethel Adje Gunn¹; Balabouwe Halatoko²; Komlan Bonke

Kpomassi³; Amoudiatou Issifou⁴

¹ Universidade de Lomé. (colehany@gmail.com).

² Universidade de Lomé. (bouebrow@gmail.com).

³ Universidade de Lomé. (bonke3288@gmail.com).

⁴ Universidade de Lomé. (amoudiaissifou@gmail.com).

Resumo:

Introdução: O relatório integrado tem como propósito oferecer uma visão holística da organização, ao articular desempenhos financeiros e não financeiros. Entretanto, sua elaboração enfrenta desafios associados à discricionariedade gerencial e à inexistência de diretrizes claras quanto à ponderação dos elementos informacionais. Nesse contexto, os sistemas de controle gerencial podem atuar na mitigação de conflitos de interesses, embora a literatura ainda apresente evidências ambíguas quanto à sua influência sobre a qualidade do relatório integrado. Ademais, estudos recentes ressaltam a relevância do comportamento *stewardship*, que estimula ações cooperativas e alinhadas aos objetivos organizacionais. **Objetivo:** Analisar o papel mediador do comportamento *stewardship* na relação entre os controles gerenciais e a qualidade do relatório integrado. **Metodologia:** A pesquisa caracteriza-se como descritiva e quantitativa, sendo operacionalizada por meio de uma *survey* com aplicação de questionário aos gestores de empresas listadas no ranking *merco* de reputação corporativa em 2024. A amostra compreendeu 91 respostas válidas, obtidas a partir de convites realizados via *LinkedIn* no período de setembro a novembro de 2024. O instrumento de coleta contemplou variáveis relacionadas ao relatório integrado, sistemas de controle gerencial e comportamento *stewardship*. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e modelagem de equações estruturais, utilizando o método de mínimos quadrados parciais (PLS-SEM), considerando os modelos de mensuração e estrutural. **Resultados:** As evidências indicam que os controles formais, especialmente o controle do processo contábil e de resultados, exercem influência positiva, embora relativamente fraca, sobre a qualidade do relatório integrado, ao passo que os controles informais apresentam efeitos positivos e estatisticamente significativos. Além disso, o comportamento *stewardship* mostrou-se um mediador relevante, atuando de forma total ou parcial na relação entre os controles organizacionais e a qualidade do relatório integrado. Esses resultados evidenciam que gestores comprometidos e alinhados à organização, quando apoiados por mecanismos de controle adequados e um ambiente de trabalho favorável, desempenham papel

determinante na elaboração de relatórios integrados de elevada qualidade. **Conclusão:** Conclui-se que tanto os controles formais quanto os informais favorecem a qualidade dos relatórios integrados, sendo o comportamento *stewardship* dos gestores um elemento central nesse processo. A pesquisa contribui teoricamente ao aprofundar a compreensão da interação entre sistemas de controle, comportamento gerencial e qualidade do relatório integrado, respondendo a lacunas identificadas na literatura, e, sob a perspectiva prática, oferece subsídios para que gestores utilizem mecanismos de controle de forma alinhada a comportamentos cooperativos e orientados aos objetivos organizacionais. Contudo, os resultados devem ser interpretados com cautela, em razão das limitações relacionadas ao tamanho da amostra e ao uso de questionário, o que pode restringir a generalização e implicar viés metodológico. Assim, estudos futuros podem ampliar a amostra, contemplar outros setores, empregar abordagens metodológicas alternativas e incorporar novas variáveis moderadoras ou mediadoras na análise da qualidade do relatório integrado.

Palavras-chave: Controle formal; Controle informal; Comportamento *stewardship*; Relatório integrado.